

Validação de uma lista de orientações terapêuticas para a promoção da autogestão da alopecia na pessoa em tratamento de quimioterapia



CARLA RAFAEL; Instituto Português de Oncologia – Porto; carlamrafael@gmail.com

BRUNO MAGALHÃES; Instituto Português de Oncologia – Porto; Escola Superior de Saúde de Santa Maria

CARLA FERNANDES; Universidade Fernando Pessoa

CÉLIA SANTOS; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professora Coordenadora; PhD; celissantos@esenf.pt

I. Introdução & objetivos:

Quando a pessoa, com cancro, é confrontada com o tratamento de quimioterapia, são desencadeados sintomas específicos, aos quais os doentes necessitam dar resposta. De entre os efeitos adversos, que mais impacto tem na autoimagem e na autoestima, salienta-se a principal toxicidade dermatológica, a alopecia, que podendo ser total ou parcial, ocorre duas a três semanas após a administração de alguns citostáticos. Assim, o presente estudo tem como principal objetivo validar as orientações terapêuticas, identificadas através de uma prévia revisão sistemática da literatura, para a promoção da autogestão da alopecia na pessoa submetida a quimioterapia.

Metodologia: Realização de um estudo de consensos, foi utilizada a técnica Delphi, como forma de se obter o consenso nas intervenções propostas para a autogestão deste sintoma, identificadas previamente na literatura científica. A colheita de dados foi realizada entre abril de 2018 e maio de 2018 por via de três rondas de questionários online. O questionário inicial foi estruturado em duas partes/secções: intervenção para o autocuidado

prevenção e para o tratamento. Dos 140 peritos convidados pelo menos 22 participaram em cada uma das rondas.

Resultados e discussão: O grupo de peritos chegou a consenso acerca do facto de as 37 orientações inicialmente apresentadas, 36 orientações obtiveram consenso elevado (75% dos peritos selecionaram a opção entre os scores da escala de *likert*: concordo parcialmente e concordo totalmente apresentam valor de tendência central: mediana e moda de 5 e valores de dispersão: desvio-padrão $\leq 1,00$), das quais 9 com concordância de 100%, e as restantes com uma concordância superior a 85%; somente a orientação “*Usar Capacete de Gelo (Sistema Paxman)*” foi eliminada.

Co. clusão: A obtenção de consensos acerca de uma listagem de intervenções, no domínio do autocuidado: prevenção e tratamento da alopecia parece ser imperativa para o desenvolvimento de modelos de intervenção em Enfermagem estruturados e universalmente aceites pelos pares por forma a se garantir idênticas práticas profissionais no cuidado a este segmento de doentes.

● PALAVRAS-CHAVE:

alopecia, orientações terapêuticas, enfermagem, técnica Delphi.